

Aio:
Pelos Palcos
da Vida

BREVE CURRÍCULO

Conceição Evaristo, escritora e ensaísta mineira, reside no Rio de Janeiro desde 1973. Em 1971, depois de ter concluído o antigo Curso Normal pelo Instituto de Educação de Minas Gerais, vem para o Rio de Janeiro em busca de trabalho, presta concurso e se ingressa no magistério público. Continua seus estudos formando-se em Letras (Português-Literaturas) pela UFRJ. Torna-se depois Mestre em Literatura Brasileira pela PUC/Rio, e Doutoranda em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense.

Estreou na literatura em 1990, quando passou a publicar seus contos e poemas na série *Cadernos Negros* – antologia editada pelo *Quilombhoje*, grupo de escritores afro-descendentes de São Paulo. A partir de então, seus textos começaram a obter cada vez mais leitores. A escritora participa de publicações na Alemanha, como *Schwarze prosa* e *Schwarze poesie* (1993); Inglaterra, *Moving beyond boundaries: international dimension of black women's writing* (1995) e Estados Unidos, através das antologias *Finally Us: contemporary black brazilian women writers* (1995); *Callaloo*, vol. 18 (1995). Em 2002 a antologia americana, *Fourteen female voices from Brazil*, que reúne contos de quatorze escritoras brasileiras, traz Conceição Evaristo ao lado de Miriam Alves e Esmeralda Ribeiro, como uma das três escritoras afro-descendentes publicada na referida antologia. Em 2005, um de seus contos foi publicado na antologia *Women righting*, uma antologia bilingue editada em Londres. E como trabalho individual, a escritora lançou o livro *Ponciá Vicêncio*, Mazza, 2003, romance centrado em uma personagem feminina negra.

Conceição Evaristo esteve como palestrante, em 1966, nas cidades de Viena e Salzburgo/Áustria falando sobre Literatura afro-brasileira. Em 2000, participou como palestrante na *7th Internacional Caribbean Women Writers and Scholars*, Maygüez, Porto Rico. Em Novembro de 2003, esteve a convite da Host Publications, nas universidades *Yale University*, na *Columbia University* e na *Americas Society* em New York falando sobre sua produção, enquanto escritora negra brasileira.

Seus textos têm sido objetos de pesquisa para estudiosos nacionais e estrangeiros. Muitas dessas pesquisas surgem sob a perspectiva da literatura comparada, em que a sua escrita é contextualizada com a escrita de mulheres afro-americanas e africanas contemporâneas.

Além de participar de eventos propostos pelo meio acadêmico, Conceição Evaristo tem marcado presença nos movimentos sociais, notadamente nos que se relacionam com a luta dos/as afro-descendentes. Fazendo da literatura um modo de viver uma militância, Conceição Evaristo se apresenta em vários eventos, contando histórias de sua própria autoria, assim como de outros/as autores/as, buscando inspirar-se na oralidade da cultura afro-brasileira.